



# A PESQUISA E INOVAÇÃO RESPONSÁVEIS E A FORMAÇÃO DOCENTE: UM OLHAR PARA A LITERATURA

**Josilene Maria de Siqueira**

Universidade Federal de Itajubá, [josilene.siqueiraa@gmail.com](mailto:josilene.siqueiraa@gmail.com)

**Alessandra Rodrigues**

Universidade Federal de Itajubá, [alessandrarodrigues@unifei.edu.br](mailto:alessandrarodrigues@unifei.edu.br)

**Lucas de Paulo Lameu**

Universidade Federal de Itajubá, [prof.dr.lucasdepaulolameu@gmail.com](mailto:prof.dr.lucasdepaulolameu@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Elaborada pela Comissão Europeia em 2011, a abordagem da Pesquisa e Inovação Responsáveis, também conhecida pela sigla em inglês RRI (*Responsible Research and Innovation*), é relativamente nova e está em ascensão no campo da educação. Essa abordagem visa subsidiar políticas de pesquisa e inovação (Okada; Rodrigues, 2018) no trabalho coletivo de investigação entre as diferentes esferas da sociedade, como professores, alunos, governo, empresas, etc.

Para que a RRI seja incorporada na educação, é importante que os professores saibam como trabalhá-la. Assim, a formação docente é um caminho para que possa ocorrer essa articulação e, como inferem Souza e Rodrigues (2022, p. 21), “[...] é preciso investir na formação de professores para que a RRI atinja os objetivos aos quais se propõe”.

Assim, é importante conhecer como a RRI está sendo inserida no contexto educacional e qual seu modo de aplicação. Para isso, este trabalho analisa produções científicas que abordam a RRI e sua forma de implementação na educação.

## 2. PERCURSO METODOLÓGICO

O recorte temporal do levantamento bibliográfico deste trabalho é de cinco anos (2020-2024). A escolha desse período parte do estudo publicado em 2022 por Souza e Rodrigues no qual as autoras apresentam uma revisão de 2014 a 2019 sobre a RRI na educação. No presente trabalho, foram utilizadas as seguintes bases de dados considerando-se sua abrangência e relevância: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); *Education Resources Information Center* (ERIC) e *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal* (Redalyc). Nessas bases, buscou-se pelas seguintes palavras-chave: “formação de professores” e “pesquisa e inovação responsáveis”; “Pesquisa e Inovação Responsáveis”; “Formação docente” e “Pesquisa e Inovação Responsáveis”; “*Responsible Research and Innovation*”; “*Investigación e Innovación Responsables*” e “RRI”.

Como critério de inclusão, foram selecionados todos os tipos de trabalho que abordassem a RRI e a formação docente, seja ela inicial ou continuada e, como critério de exclusão, as publicações que não tinham relação com a formação docente; que abordavam a RRI em outro contexto que não fosse a educação; duplicadas; de acesso pago e que abordavam apenas um dos dois temas em estudo (ora RRI, ora formação docente) não foram consideradas.



Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão e após a leitura dos resumos, foram selecionadas seis publicações para a análise: Santos, Torres e Chery (2020); Torres, Kowalski e Ferrarini (2021); Okada e Matta (2021); Souza e Rodrigues (2022); Móron-Monge e Navarro (2022) e Almeida, Almeida e Silva (2023).

### 3. RESULTADOS E ANÁLISE

Santos, Torres e Chery (2020) e Torres, Kowalski e Ferrarini (2021) retratam percepções sobre o mesmo curso de formação *on-line*. O primeiro artigo apresentou, a partir de dados de um questionário, as percepções de membros do grupo de pesquisa que está apoiando a construção da proposta de um *Massive Open Online Course* (MOOC). Já o segundo artigo teve como foco a prática ao adaptar a abordagem da RRI à formação docente, aplicando o curso a profissionais das cinco regiões do Brasil. O objetivo do curso foi apresentar a RRI como perspectiva para trabalhar questões sociocientíficas dentro dos conteúdos curriculares, de forma contextualizada com temas da atualidade.

Okada e Matta (2021) e Souza e Rodrigues (2022) abordam as percepções dos professores quanto à RRI na formação docente. O artigo de Souza e Rodrigues (2022) é uma revisão de literatura e em um tópico específico volta-se à formação docente e RRI, ampliando reflexões acerca do tema e indicando a importância de compreender as necessidades dos professores quanto às formações sobre RRI e sua difusão. Por sua vez, Okada e Matta (2021) retratam um curso de formação continuada para quem atua na educação básica brasileira e a experiência de quem foi aluno desse curso.

Móron-Monge e Navarro (2022) e Almeida, Almeida e Silva (2023) dissertam sobre a relação entre universidade e comunidade. Os dois trabalhos se assemelham ao englobar as diferentes esferas da sociedade em articulação com a formação de professores. Entretanto, o primeiro apresenta os benefícios de uma atividade desenvolvida em uma escola e permeada pela RRI na formação inicial, uma vez que, na atividade realizada foram envolvidos pesquisadores, estudantes da escola e da universidade, professores, pais dos alunos e a própria universidade. O segundo estudo relata experiências da formação continuada, oferecendo uma visão abrangente da educação aberta como política pública e reforçando seus benefícios para a democratização do ensino em espaços não-formais de educação.

Os textos discutem que há lacunas existentes na forma da universidade em contribuir com formações docentes e que é importante que haja diálogo entre esse espaço educacional e a ação formativa. Essa abertura ao diálogo com outros contextos educacionais pode promover um movimento de construção de práticas formativas mais integradas, fortalecendo a articulação entre a teoria e a prática, entre o conhecimento produzido na universidade e na escola e como ele será incorporado na educação. Dessa forma, os trabalhos reforçam a importância da integração da universidade e do diálogo a programas de formação docente.

### 4. CONCLUSÕES

Pela análise bibliográfica realizada, conclui-se que, no recorte temporal pesquisado e nas bases consultadas, não há muitas produções que articulam a Pesquisa e Inovação Responsáveis à formação docente, revelando que o tema pode ser amplamente explorado na educação.



Todavia, apesar do número reduzido de estudos, a maioria das produções que associam a RRI à formação docente revelam experiências de cursos ou atividades de formação, buscando a incorporação ou associação da RRI à educação e ao processo formativo de professores.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José de; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; SILVA, Maria da Graça Moreira da. Educação Aberta no Brasil: um compromisso com a realidade. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 23, n. 77, p. 760–777, 2023. DOI: 10.7213/1981-416X.23.077.DS07. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/30027>. Acesso em: 24 jul. 2024.

MORÓN-MONGE, Hortensia; NAVARRO, Paula Daza. De la innovación docente universitaria a su transferencia a la escuela: una experiencia educativa desde la perspectiva de género. **Revista Andina de Educación**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 1-8, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.32719/26312816.2021.5.1.1>. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/7300/730076301010/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

OKADA, Alexandra; MATTA, Cláudia Eliane da. A formação docente para educação profissional por meio de um curso de extensão com tecnologias emergentes e escolarização aberta. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 21, n. 71, 2021. DOI: 10.7213/1981-416X.21.071.DS13. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/28542>. Acesso em: 23 jul. 2024.

OKADA, Alexandra; RODRIGUES, Eloy. A Educação Aberta com Ciência Aberta e Escolarização aberta para a Pesquisa e Inovação Responsáveis. In: TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SOUZA, Márcio Vieira de (Org.). **Educação Fora da Caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na Educação**. São Paulo: Blucher, p. 41-54, 2018. Disponível em: <https://openaccess.blucher.com.br/article-details/03-21128/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SANTOS, Kátia Ethienne Esteves dos; TORRES, Patrícia Lupion; CHERY, Pierre Narcisse. Estratégias didáticas na educação digital MOOC RRI. **Revista Exitus**, Santarém, v. 10, n. 1, p. 1-26, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n1ID1203. Disponível em:

<https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1203>. Acesso em: 25 jul. 2024.

SOUZA, Vanessa Maria de; RODRIGUES, Alessandra. A pesquisa e inovação responsáveis no contexto educacional: uma revisão de literatura. **Argumentos Pró-Educação**, Pouso Alegre, v. 7, p. 1-25, 2022. DOI:

<http://dx.doi.org/10.24280/10.24280/ape.v7.e1037>. Disponível em:

<http://ojs.univas.edu.br/index.php/argumentosproeducacao/article/view/1037/528>.

Acesso em: 29 abr. 2024.

TORRES, Patrícia Lupion; KOWALSKI, Raquel Pasternak Glitz; FERRARINI, Rosilei. Formação de professores: metodologias ativas e TDIC com uso de TEA, permeadas pela RRI. **Revista da Faeeba - Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 30, n. 64, p. 36-59, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.21879/faeeba2358-0194>.

Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/faeeba/v30n64/2358-0194-faeeba-30-64-0036.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2024.